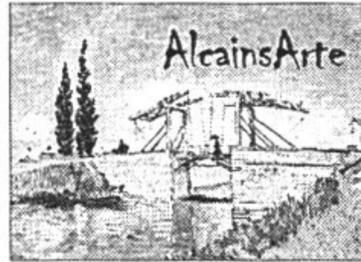


# Castelo Branco



## Artes plásticas em Alcains

Está patente, até dia 19, na Sala de Exposições da Junta de Alcains, a exposição de artes plásticas "AlcainsArte". A mostra conta com a presença de trabalhos de

Teresa Sena, Rosário Lucas, Cristina Granada, João Robalo, Zélia Duarte, Paulo Leitão, Joaquim Cardoso Dias, Aniceto Godinho, Ana Martins e Nathalie Duarte.

# Rádio Clube de Monsanto critica Câmara de Idanha

O presidente da autarquia é responsabilizado pelo facto da emissora não ter podido abrir uma delegação na vila raiana

Nuno Francisco – JF

O DIRECTOR do Rádio Clube de Monsanto, Joaquim Manuel da Fonseca, escreveu uma carta aberta onde critica fortemente o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Francisco Baptista. Tudo por causa da abertura de uma delegação da rádio na vila raiana.

No documento pode ler-se: "Desde 1998 que lutamos pela implementação de uma delegação do RCM na vila de Idanha-a-Nova, como é do conhecimento público. Têm sido anos de promessas e mais promessas desta Câmara, que não têm passado de enganos e de despudorado desrespeito por compromissos assumidos, o que nos levou a escrever, no passado dia 16 de Junho, à Câmara Municipal, a dizer-lhe que suspendíamos todas as diligências com vista à implementação do RCM na sede de concelho e, ao mesmo tempo, a dispensar qualquer colaboração com esse objectivo", adiantando que "a poucos meses de eleições autárquicas não admitimos aproveitamentos políticos".



Francisco Baptista é o principal alvo desta violenta carta aberta

A carta, bastante dura para Francisco Baptista, afirma ainda que o autarca "revelou-se um homem de confrangedora estatura política", adiantando que "uma pessoa que não sabe separar as suas divergências pessoais do exercício das funções para que foi eleito não é digno de as continuar a exercer. Sumariamente, não se deve re-

candidatar, senhor dr. Francisco Baptista".

Adianta-se, mais à frente, que "se o presidente da Câmara tivesse verdadeira intenção de defender, de facto, a prossecução dos interesses próprios das populações, para virem a ter uma rádio com melhores condições técnicas e humanas, para ser, cada vez mais, a voz dos seus justos

anseios e aspirações, devia ser consequente nos seus actos e não se ficar por meras promessas e cumprir, como pessoa de bem, os seus compromissos e não dar, por mais uma vez, o dito por não dito".

Adiante, Joaquim Fonseca escreve que a autarquia, "ao não concretizar a sua sempre prometida colaboração na implementação da

rádio na sede do concelho e ao perder-se, ao longo de quatro anos, em pseudo-formalismos burocráticos, só levou ao desinteresse na referida instalação e à injustificada perda de um precioso investimento de promoção e enriquecimento social".

Por isso, o director da RCM afirma que "a contragosto, esta direcção irá estudar, no próximo ano, as propostas de apoio para a eventual instalação do RCM na cidade de Castelo Branco".

O documento adianta ainda que "o senhor dr. Francisco Baptista pode considerar-se um autarca de sucesso, no sentido virtual do termo, claro! Neste dia do 16º aniversário do RCM, que assinalamos com desilusão e sem foguetes, não há motivo para festa, bem ao contrário do que nos foi garantido. Na verdade, hoje devia ser dia de alegria pela inauguração da delegação da RCM em Idanha-a-Nova. Infelizmente, muitas outras obras, inaugurações e festas faltam neste concelho, que mais parece ter retrocedido no tempo".